

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ NEOKANTISMO

É com grande alegria e satisfação que apresentamos o novo volume da revista internacional de filosofia *Kant e-Prints*. Como de praxe, dada a excelência e seriedade acadêmica da revista em voga, o leitor desta edição terá acesso a artigos, resenhas e traduções de primeira linha com respeito a um movimento filosófico extremamente relevante na tradição que remonta ao filósofo de Königsberg: o neokantismo.

O movimento neokantiano é, sem dúvidas, um dos mais expressivos de sua época e, por isso mesmo, de grande importância ao contexto final do Século XIX na filosofia alemã. Nos textos que compõem este volume o leitor poderá atestar por si a relevância e a variedade de sua contribuição para a história da filosofia. Antes disso, gostaríamos de tecer uma breve consideração sobre a atualidade das investigações dedicadas ao neokantismo dentro da cultura filosófica brasileira.

Infelizmente, o neokantismo ainda não recebeu o merecido destaque dentro de nossas universidades. E isso tanto no âmbito do ensino, quanto no da pesquisa. São realmente poucos os trabalhos acadêmicos, artigos e livros a respeito das filosofias de Cohen, Natorp, Cassirer, Windelband, Rickert e Lask – só para citar o nome dos mais conhecidos nas escolas de Marburgo e de Baden. Como se isso não bastasse, e dando mostras de falta de oxigenação na concepção canônica da historiografia filosófica, amiúde os autores neokantianos aparecem nos meios especializados como figurantes secundários em função de outro autor ou contexto.

Apesar desse primeiro retrato pouco animador, nos dias atuais também vivemos um processo gradual de retomada desses autores e seus respectivos projetos em diferentes iniciativas pelo país. Acompanhando a renovada atenção que os estudos neokantianos vêm recebendo no cenário filosófico internacional, notável pela quantidade crescente e alta qualidade de eventos científicos e da publicação de

## PRESENTATION OF THE DOSSIER NEO-KANTIANISM

It is with great joy that we present the new *Kant e-Prints* volume, international journal of philosophy. As usual, given the excellence and academic seriousness of this journal, the reader of the present issue will have access to first-rate papers, reviews and translations related to an extremely relevant philosophical movement in the tradition that dates back to the philosopher of Königsberg, namely, neo-Kantianism.

The neo-Kantian movement is, doubtless, one of the most expressive of its time and, therefore, of prime importance in the context of the late 19th century in German philosophy. In the texts of this volume, the reader will be able to attest for himself its relevance and variety, which contributed a lot on the history of philosophy. But before that, we would like to make a brief consideration on the actuality of investigations dedicated to neo-Kantianism within the Brazilian philosophical culture.

Unfortunately, neo-Kantianism has not yet received the deserved prominence inside our universities, considering both our academical education and research interests. There are indeed few academic monographies, articles and books on the philosophies of Cohen, Natorp, Cassirer, Windelband, Rickert and Lask – just to mention the names of the most knowing figures in the schools of Marburg and Baden. As if this were not enough, and showing the signs of little stimulation among the canonical conception of philosophical historiography, when the neo-Kantians are mentioned, they are often referred in specialized circles as secondary figurants at the service of another author or context.

Despite this uninspiring image, nowadays we are also experiencing a gradual process of recapturing those authors and their respective projects in different initiatives across the country. Following the renewed attention that neo-Kantian studies have been receiving in the international philosophical scene, notable for the growing

livros e coletâneas diversas, podemos já falar de uma diferença significativa na recepção e penetração das ideias neokantianas no panorama geral da filosofia brasileira. A consecução deste volume expressivo, sem par em língua portuguesa, é evidência deste novo fôlego que presenciamos.

O presente volume expressa tanto a vasta abrangência temática, quanto a presença dos estudos neokantianos em diferentes países. Participam desta edição colaboradoras e colaboradores da Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Polônia, Uruguai e Brasil. Escritas em português, espanhol e inglês, mesclam-se contribuições de estudiosos mundialmente reconhecidos pela comunidade filosófica e textos de jovens promissores pesquisadores. Essa mescla, assim acreditamos, só engrandece ainda mais esse volume, ao dar visibilidade a vozes promissoras de jovens pesquisadores sem descuidar do alto nível de publicações dos experientes autores participantes (alguns deles que alcançam pela primeira vez o público lusófono).

No primeiro conjunto de textos encontramos importantes reflexões no campo das ciências humanas – história, linguística, antropologia e política. A seção é aberta com *A História entre Ciência e Arte: Wilhelm Windelband e o dilema da teoria neokantiana da História*, em que Jeffrey Barash apresenta o problema da fundação das ciências históricas encetado por Windelband, fundador da Escola de Baden e responsável pela ampliação do escopo analítico para além dos marcos legados por Kant. Barash examina as implicações da tentativa empreendida por Windelband a partir da caracterização das concepções de lei científica, em especial seu pressuposto de generalidade (necessidade e universalidade), explorando a incompatibilidade desta concepção com a determinação dos fatos do mundo humano, regido pela liberdade. Atento às mudanças epistemológicas do século XIX, Windelband investiga a possibilidade de uma ciência de eventos singulares e das estruturas particulares e mutáveis que caracterizam a individualidade dos seres

quantity and high quality of scientific events and the publication of several books and collections, we can already testify a significant difference in the reception and inclusion of neo-Kantian ideas in the general panorama of Brazilian philosophy. The achievement of this expressive volume, unparalleled in the Portuguese language, evidences this new breath that we are witnessing.

This volume expresses both the vast thematic scope and the presence of neo-Kantian studies in different countries: in this edition, participated scholars from Argentina, Canada, Chile, France, Germany, Italy, Poland, Spain, Uruguay, USA and Brazil. Written in Portuguese, Spanish and English, the papers in this volume includes contributions from worldwide recognized scholars and from promising young scholars. This combination, we believe, enhances this volume's contribution, by giving visibility to the promising voices of young scholars without neglecting the high level of publications by the participating authors (some of them reaching the Portuguese-speaking public for the first time).

In the first set of papers, we find important reflections in the field of human sciences – history, linguistics, anthropology and politics. The section opens with *A História entre Ciência e Arte: Wilhelm Windelband e o dilema da teoria neokantiana da História*, in which Jeffrey Barash presents the foundational problem of historical sciences initiated by Windelband, the Baden School founder and responsible for broadening the analytical scope of Philosophy beyond Kant. Barash examines the implications of the attempt undertaken by Windelband from the conceptions of scientific law and its characterization, in particular the assumption of generality (necessity and universality), exploring the incompatibility of this conception with the determination of the facts of the human world, governed by freedom. Careful to the epistemological changes of the nineteenth century, Windelband investigates the possibility of a science of singular events and the particular changing structures which characterize the individuality of human

humanos e das comunidades humanas, propondo a distinção entre conceitos *nomotéticos* e *idiográficos*. A partir daí, abrem-se novos problemas, como o do modo de determinação causal de um conceito científico específico das ciências humanas, que Barash explora a partir da aproximação entre o conceito da história e a obra de arte, até a elucidação do conceito de “objetividade” do conhecimento histórico, um tema ainda em plena vigência em nossos dias.

Em *Sistema, Estrutura, Significação. Alguns paralelos filosóficos nas teorias neokantiana e estruturalista da linguagem*, Christian Möckel oferece um precioso estudo comparado das abordagens da teoria da linguagem por Ernst Cassirer, pelo lado neokantiano, e por Roman Jakobson e Nikolaj Trubetzkoy, pelo lado dos estruturalistas russos. Möckel estabelece comparações a partir de duas frentes: o uso de termos-chave em comum (sistema, estrutura, signo e significado) e a referência aos mesmos autores da linguística e da filosofia pelos três pensadores em questão. Trata-se, como o autor deixa claro, de uma comparação que não se baseia em evidências de contatos diretos entre esses pensadores, mas numa reconstrução dos elementos estruturantes de suas teorias. Desse modo, Möckel dá especial atenção ao livro *A Linguagem*, primeiro volume da *Filosofia das formas simbólicas* de Cassirer, ao *Traços fundamentais da fonologia*, de Trubetzkoy, e ao *Linguagem infantil, afasia e leis universais da fonologia*, de Jakobson. É nestas obras que Möckel encontrará os paralelos linguístico-filosóficos que evidenciam a estreita proximidade, beirando a identidade, que existe entre as concepções teóricas.

Roberto Aramayo discorre sobre a noção de “infinidade imanente”, ponto central da disputa de Davos entre Cassirer e Heidegger. Em *La kantiana infinitud inmanente de Cassirer*, o autor parte da caracterização desta noção na obra do próprio Kant, apresentando aí uma interpretação da filosofia prática kantiana em “chave simbólica”, que consiste basicamente na transposição funcional da teoria dos postulados da existência de Deus

beings and human communities, proposing a distinction between *nomothetic* and *idiographic* concepts. From there, new problems arise, such as the way of causal determination of a specific scientific concept of the human sciences, which Barash explores from the approximation between the concept of history and the art works, to the elucidation of “objectivity” of historical knowledge, a theme still in full force today.

In *Sistema, Estrutura, Significação. Alguns paralelos filosóficos nas teorias neokantiana e estruturalista da linguagem*, Christian Möckel offers a valuable comparative study of approaches on language theory by Ernst Cassirer, on the neo-Kantian side, and by Roman Jakobson and Nikolaj Trubetzkoy, on the side of Russian structuralists. Möckel makes comparisons on two fronts: the use of key terms in common (system, structure, sign and meaning) and the reference to the same authors of linguistics and philosophy by the three thinkers in question. It is, as the author makes clear, a comparison that is not based on evidence of direct contacts between these thinkers, but on a reconstruction of the structuring elements of their theories. Thus, Möckel pays special attention to the book *Language*, the first volume of Cassirer's *Philosophy of Symbolic Forms*, to Trubetzkoy's *Fundamental features of Phonology*, and to Jakobson's *Child Language, Aphasia and universal laws of Phonology*. It is in these works that Möckel will find the linguistic-philosophical parallels that show the close proximity, bordering on identity, that exists between theoretical conceptions.

Roberto Aramayo discusses the notion of “immanent infinity”, a central point on the Davos' dispute between Cassirer and Heidegger. In *La kantiana infinitud inmanente de Cassirer*, the author starts from characterizing this notion in the work of Kant himself, presenting an interpretation of Kant's practical philosophy in a “symbolic key”, which basically consists on the functional transposition of the postulate's theory on the existence of God and on the immortality of the soul. From these postulates, the most important is

e da imortalidade da alma. Destes postulados, o mais importante é justamente o ganho prático: supor horizontes utópicos nos impulsiona a perseguir certos arquétipos e estimulam o progresso moral. Este seria o sentido por trás da contenda ética em Davos: a contraposição de uma ética dirigida à liberdade e outra que enfatiza a aridez do destino humano. Com este cenário montado, Aramayo apresenta em detalhes a recepção da filosofia prática de Kant no contexto da República de Weimar, retirando daí o teor mais caro ao conceito de *animal simbólico* – sua capacidade prospectiva de construir um futuro alternativo –, a culminância do projeto antropológico cassireriano.

A antropologia filosófica de Cassirer é examinada por Leonardo Rennó no artigo *Kant e Rousseau: na encruzilhada da antropologia filosófica de Cassirer*. Partindo de uma reconstrução do problema geral da antropologia filosófica e de sua caracterização específica no tempo de vida de Cassirer – o debate sobre o legado da questão antropológica kantiana e o lugar dado a ela na interpretação neokantiana marburguesa, bem como a crítica a essa posição por parte de autores como Scheler e Heidegger. Nesse sentido, o autor perscruta a genealogia da posição de Cassirer com um foco preciso sobre sua interpretação a respeito da recepção de Rousseau por Kant. Rennó percorre os textos que compõem os manuscritos de Cassirer do que veio a ser seu livro *Ensaio sobre o homem*, além de outros entre seus escritos consagrados, e evidencia as limitações da interpretação de Cassirer, segundo a qual a influência de Rousseau sobre Kant estaria restrita à formulação da lei moral universal.

Em “*Como a legitimação de um bastardo*”: o maquiavelismo de Hegel segundo Cassirer e Meinecke, Otávio Vieira aborda a recepção de Hegel por Meinecke e Cassirer, destacando aí a importância que a obra de Maquiavel tem nas reflexões políticas do filósofo alemão. O autor explica que a tese da “legitimação de um bastardo”, enunciada por Meinecke em 1924 e acolhida por Cassirer em 1946, resume um processo na história do pensamento político, que ele se propõe a elucidar a partir de uma reconstrução da concepção maquiaveliana

precisely the practical gain: supposing utopian horizons drives us to pursue certain archetypes and stimulate moral progress. This would be the meaning behind the ethical dispute in Davos: the opposition between ethics directed to freedom and another that emphasizes the dryness of human destiny. With this scenario set up, Aramayo presents in detail the reception of Kant's practical philosophy in the context of the Weimar Republic, removing from it the most precious content of the concept of *symbolic animal* – its prospective capacity to build an alternative future –, the culmination of the anthropological project of Cassirer.

Cassirer's philosophical anthropology is examined by Leonardo Rennó in the article *Kant e Rousseau: na encruzilhada da antropologia filosófica de Cassirer*. Starting from a reconstruction of the general problem of philosophical anthropology and its specific characterization in Cassirer's lifetime – the debate on the legacy of the Kantian anthropological question and the place given to it in the Marburgian neo-Kantian interpretation, as well as the criticism of this position by philosophers such as Scheler and Heidegger –, the author scrutinizes the genealogy of Cassirer's position with a precise focus on his interpretation regarding the reception of Rousseau by Kant. Rennó goes through the texts that make up Cassirer's manuscripts of what became his book *Essay on Man*, as well as others among his consecrated writings, and highlights the limitations of Cassirer's interpretation, according to which Rousseau's influence on Kant would be restricted to the formulation of the universal moral law.

In “*Como a legitimação de um bastardo*”: o maquiavelismo de Hegel segundo Cassirer e Meinecke, Otávio Vieira addresses the reception of Hegel by Meinecke and Cassirer, highlighting the importance of Machiavelli's work in the political reflections of the German philosopher. The author explains that the thesis of the “legitimation of a bastard”, enunciated by Meinecke in 1924 and accepted by Cassirer in 1946, summarizes a process in the history of political thought,

de Estado, no interior da qual destaca a noção de *virtù*. Em seguida, Vieira passa à reconstrução da recepção de Maquiavel nos séculos que o separam de Hegel – os séculos em que Maquiavel é tido como um bastardo do pensamento político, a despeito de sua presença na política prática. Passa, então, a apresentar a interpretação da recepção de Maquiavel por Hegel como a “legitimação do bastardo”, enfatizando o novo contexto teórico e prático da política, bem como a centralidade da recepção da noção de *virtù*. Por fim, retoma a disputa por sob a concordância inicial entre Cassirer e Meinecke.

Przemyslaw Parszutowicz, em *Critique of cultural sciences: Ernst Cassirer and symbolic monism*, apresenta a filosofia do simbólico de Cassirer como a culminância do movimento histórico que, desde o final do Século XIX, desempenhou críticas tanto ao positivismo como ao idealismo especulativo hegeliano e que foi responsável pela fundamentação das *Geisteswissenschaften*. Embora mencione a relevância dos pensadores do neokantismo de Baden e da filosofia da vida nesse âmbito, o autor enfoca um representante da Escola de Marburgo, Ernst Cassirer, para examinar seu conceito fulcral sob o pano de fundo destas discussões. Nesse percurso, o autor destaca como a concepção de símbolo na obra de Cassirer é devedora de uma certa leitura da *Kritik der Urteilskraft* e, em especial, do juízo reflexionante.

Em um segundo momento, teremos um bloco de textos dedicados à epistemologia e filosofia da ciência. Dando abertura a esse conjunto de artigos, Mário Porta em *Prolegómenos a los “Prolegómenos” (Revisando la participacion neokantiana en el ‘Psychologismusstreit’)* faz um rico aporte com respeito ao lugar e o papel dos neokantianos dentro da mencionada disputa. O autor defende que, embora o neokantismo e o realismo lógico sejam considerados correntes anti-psicologistas, o modo através do qual cada um deles defende essa posição é distinta, tanto do ponto de vista filosófico como histórico-sistemático. Para defender sua tese, a argumentação de Mário Porta segue a partir de finas distinções conceituais e uma ampla e profunda abordagem de todo

which he proposes to elucidate based on a reconstruction of the Machiavellian conception of State, within which the notion of *virtù* stands out. It then moves on to reconstructing Machiavelli's reception in the centuries which separate him from Hegel – the centuries in which Machiavelli is regarded as a bastard in the political thought, despite his presence in practical politics. Vieira then proceeds to present the interpretation of Machiavelli's reception by Hegel as the “legitimation of the bastard”, emphasizing the new theoretical and practical context of politics, as well as the centrality of reception of the notion of *virtù*. Finally, it resumes the dispute for under the initial agreement between Cassirer and Meinecke.

Przemyslaw Parszutowicz, in *Critique of cultural sciences: Ernst Cassirer and symbolic monism*, presents Cassirer's philosophy of the symbolic as the culmination of the historical movement that since the end of the nineteenth-century criticized both positivism and Hegelian speculative idealism which was responsible for reasoning the *Geisteswissenschaften*. While mentioning the relevance of Baden's neo-Kantian thinkers and the philosophy of life in this area, the author focuses on a representative of the Marburg School, Ernst Cassirer, to examine his core concept against the background of these discussions. In this path, the author highlights how the concept of symbol in Cassirer's work is indebted to a certain reading of *Kritik der Urteilskraft* and, in particular, of reflective judgment.

In a second moment, we will have a set of papers dedicated to the epistemology and philosophy of science. Opening this section, Mário Porta in *Prolegómenos a los “Prolegómenos” (Revisando la participacion neokantiana en el ‘Psychologismusstreit’)* makes a rich contribution on respect to the place and role of neo-Kantians within the mentioned quarrel. The author defends that although neo-Kantianism and logical realism are considered anti-psychologists currents, the way in which each of them defends this position is different, both from a philosophical and historical-systematic

esse complexo contexto da querela do psicologismo.

Hernán Pringe, em *Infinitesimal Method and Judgement of Origin*, analisa e discute a relação entre o tratamento de Hermann Cohen do cálculo diferencial e sua doutrina do pensar puro. Neste artigo, Pringe busca mostrar que o método transcendental aplicado ao cálculo diferencial é o responsável pelo caráter produtivo do pensar puro, gerando o ser segundo o princípio do método infinitesimal. Desse modo, na medida em que o método transcendental revela as condições ideais do real, o método infinitesimal descreve como o ideal se torna real.

Em seguida, Scott Edgar segue nas investigações acerca da filosofia do fundador da escola de Marburgo. Em *Leibniz's Influence on Hermann Cohen's interpretation of Kant*, é apresentada a razão pela qual Cohen, na segunda edição de *Kants Theorie der Erfahrung*, abandona uma visão de forte cunho psicológico das antecipações da percepção de Kant, que ele havia defendido na primeira edição dessa mesma obra (em 1871). Agora, na segunda edição dessa obra, o neokantiano supostamente defende uma leitura mais radical e consequente: se naquela primeira edição as antecipações da experiência não eram tão relevantes assim, agora, na segunda, elas são centrais na interpretação do neokantiano. As motivações para isso, assim defende Edgar, podem ser evidenciadas a partir de uma recepção de Cohen (via Natorp) dos argumentos de Leibniz contra Descartes no início dos anos 1880.

Na quarta contribuição desse conjunto, Luigi Laino, em *Loop Quantum gravity in the light of Neo-Kantian philosophy*, explora de maneira bastante engenhosa a possibilidade de uma abordagem neokantiana da gravitação quântica em Loop, tal como defendida pelo físico italiano Carlo Rovelli. A chave neokantiana de que Laino se vale é aquela de Cassirer, em particular quando ele tematiza os recentes trabalhos à época da teoria da relatividade e da teoria quântica. Com foco direcionado no debate acerca da distinção entre *a priori* constitutivo e regulativo, no

point of view. In order to defend his thesis, Porta's argumentation follows thorough fine conceptual distinctions and a broad and deep approach to the whole context around the quarrel of psychologism.

Hernán Pringe, in *Infinitesimal Method and Judgment of Origin*, analyzes and discusses the relationship between Hermann Cohen's treatment of differential calculus and his doctrine of pure thinking. In this article, Pringe intends to show that the transcendental method applied to differential calculus is responsible for the productive character of pure thinking, generating being, according to the principle of the infinitesimal method. Thus, as the transcendental method reveals the ideal conditions of the real, the infinitesimal method describes how the ideal becomes real.

Scott Edgar proceeds on investigating the philosophy of the founder of the Marburg school. In *Leibniz's Influence on Hermann Cohen's interpretation of Kant*, it is shown the reason why Cohen, in the second edition of *Kants Theorie der Erfahrung*, abandons a strong psychological view of Kant's anticipations of perception, which he had defended in the first edition of the same work (in 1871). At this moment, *i.e.*, in the second edition of this work, the neo-Kantian supposedly defends a more radical and consequent reading: if in that first edition the anticipations of the experience were not that relevant, now, in the second, they are central to the interpretation of the neo-Kantian. The motivations for this, Edgar argues, can be evidenced from a reception of Cohen (via Natorp) of Leibniz's arguments against Descartes in the early 1880s.

In the fourth contribution to this set, Luigi Laino, in *Loop Quantum Gravity in the Light of Neo-Kantian philosophy*, quite ingeniously explores the possibility of a neo-Kantian approach to loop quantum gravity, as advocated by Italian physicist Carlo Rovelli. The neo-Kantian key used by Laino came from Cassirer, in particular when he thematizes the recent works at that time of relativity theory and quantum theory. Focusing on the debate on the distinction between the constitutive and

artigo é defendida a tese robusta de que, embora Rovelli tenha rejeitado a interpretação de Kant de espaço e tempo, é possível que o físico mantenha certas concepções neokantianas em pontos importantes de sua teoria, tais como: o uso do *a priori* constitutivo e o projeto funcionalista enquanto regra de ordenação dos fenômenos.

Dando sequência ao segmento referente às ciências naturais, Ivânio Azevedo Júnior trabalha a *Objetividade e matematização da física em Ernst Cassirer*. Tal discussão, que manifestamente aparece espraçada em inúmeros textos do neokantiano, é dirigida de modo mais específico no artigo ao terceiro volume da obra maior de Cassirer, a *Filosofia das Formas Simbólicas*. Os ganhos dessa abordagem, como atesta o autor, se dão, pois, por um lado, e de um ponto de vista sistemático, a objetividade da matemática determina simbolicamente o conhecimento produzido pela física enquanto ciência empírica – ou em jargão neokantiano: a matemática é ferramenta para objetivação dos fenômenos; por outro, sob um viés histórico-metodológico, demonstra como se dá a mudança daquela época de uma física de modelos para uma física de princípios.

Finalmente, na última contribuição desta unidade do volume voltamos – literalmente – a Kant. O artigo de Maria Carolina de Resende trata de um tema central à epistemologia do filósofo de Königsberg, a saber, a não conceitualidade do espaço e do tempo. A autora defende em seu texto duas hipóteses complementares: enquanto a primeira busca afirmar o estatuto epistêmico de espaço e tempo, a segunda defende que ambos, enquanto formas *a priori* da sensibilidade, apresentam uma dimensão não conceitual da experiência. A análise profunda de Resende percorre um itinerário cheio de matizes na passagem do período pré-crítico ao crítico. De modo consistente, apoiado em uma bibliografia sólida e em vista de analisar as consequências de suas hipóteses de trabalho ao debate mais contemporâneo dessa alçada da filosofia kantiana, o artigo *Kant e a não conceitualidade do espaço e do tempo* dá um frescor a um tema simplesmente

regulativa *a priori*, the article defends the robust thesis that, although Rovelli rejects Kant's interpretation of space and time, it is possible to maintain certain neo-Kantian conceptions in important points of his theory, such as: the use of the constitutive *a priori* and the functionalist project as a rule for ordering appearances.

Following the section on natural sciences, Ivânio de Azevedo Júnior deals with the *Objetividade e matematização da física em Ernst Cassirer*. Such discussion, which is spread-out in several texts of the neo-Kantian, is addressed in this article more specifically to the third volume of Cassirer's *opera magna*, the *Philosophy of Symbolic Forms*. The gains of this approach, as de Azevedo Junior attests, are given because, on the one hand, from a systematic point of view, the objectivity of mathematics symbolically determines the knowledge produced by physics as an empirical science – or in neo-Kantian jargon: mathematics is a tool for objectifying phenomena; on the other hand, under a historical-methodological bias, it demonstrates how the shift from a physics of models to a physics of principles took place at that time.

Finally, in the last contribution of this moment of the volume, we return – indeed – to Kant. The article by Maria Carolina de Resende deals with a central theme to the epistemology of Königsberg's philosopher, namely, the non-conceptuality of space and time. In her text, the author defends two complementary hypotheses: while the first seeks to affirm the epistemic *status* of space and time, the second argues that both, as *a priori* forms of sensibility, present a non-conceptual dimension of experience. The author's in-depth analysis goes through an itinerary full of nuances in the passage from the pre-critical to the critical period. *Kant e a não conceitualidade do espaço e do tempo* brings an adjusted freshness to a theme of paramount importance for Kant's epistemology. The paper does that in a very consistent way, supported by a solid bibliography and in order to analyze the consequences of his working hypotheses to the more contemporary debate in this area of Kantian philosophy.

decisivo à teoria do conhecimento kantiana.

O presente volume conta também com resenhas de dois importantes livros na área. O primeiro deles, *Estudos Neokantianos*, publicado em 2011 por Mario Porta, é apresentado aqui por Lucas Amaral. A resenha segue um profundo panorama didático no qual são expostos e discutidos os pormenores do movimento neokantiano, a partir de um mapeamento crítico dos onze capítulos que compõem a obra, seguindo o fio condutor de seus principais eixos temáticos que englobam temas prementes para a discussão filosófica contemporânea, tais como: epistemologia, filosofia da ciência, filosofia da matemática, lógica, história da psicologia, hermenêutica e estética. Assim, tal resenha explora os meandros do atual processo de “redescobrimto” da importância e extensão teórica do neokantismo em suas mais diversas vertentes.

O segundo livro resenhado tem por título *Philosophie der Renaissance [Filosofia do Renascimento]*, obra relativa ao volume 13 do *Ernst Cassirer Nachgelassene Manuskripte und Texte [ECN 13]*, em sua edição lançada em 2020, organizada por Christian Möckel na coleção da editora Felix Meiner das obras póstumas de Cassirer. A resenha crítica é apresentada por Rafael Garcia, quem nos oferece um instigante preâmbulo histórico acerca do longo trabalho de organização referente aos manuscritos inéditos de Ernst Cassirer, para então focar sua análise nos cinco textos do volume que foram escritos entre 1932 e 1942, os quais compõem a totalidade do ECN 13, junto a todo um aparato crítico exposto em notas e anexos com informações sobre a coleção, descrições detalhadas dos textos originais e comentários sobre a origem destes e do trabalho de reconstrução e reconstituição dos manuscritos. A resenha de Garcia expõe pormenorizadamente o conteúdo de tais textos que, em linhas gerais, retomam e aprofundam a leitura de Cassirer sobre o período da Renascença, seguindo dois eixos temáticos complementares, que se configuram a partir dos três primeiros textos que tem como foco a revolução do pensamento realizada pelas teorias de Galileu, seguidos por dois ensaios

This volume also has the reviews of two important books. The first of them, *Estudos Neokantianos* published in 2011 by Mario Ariel González Porta, is presented here by Lucas Amaral. The review follows the deep didactic panorama in which the details of the neo-Kantian movement are exposed and discussed, based on a critical mapping of the eleven chapters that covers the work and follows the common thread of its main thematic axis that encompass the central themes for contemporary philosophical discussion, such as epistemology, philosophy of science, philosophy of mathematics, logic, history of psychology, hermeneutics and aesthetics. Thus, this review explores the path on the current process of “rediscovering” the importance and theoretical extension of neo-Kantianism in its most diverse features.

The second book reviewed is entitled *Philosophie der Renaissance*, a work related to volume 13 of *Ernst Cassirer Nachgelassene Manuskripte und Texte [ECN 13]*, in its edition released in 2020, organized by Christian Möckel in Felix Meiner's collection of posthumous works by Cassirer, whose critical review is presented here by Rafael Garcia. There it is offered to us an instigating historical preamble on the long work of organization regarding the unpublished manuscripts of Ernst Cassirer, to then focus his analysis on the five texts in the volume that were written between 1932 and 1942. Such writings compose the entirety of ECN 13, together with a whole critical apparatus exposed in notes and appendices with information about the collection, detailed descriptions of the original texts and comments on their origin and the work of reconstruction and reconstitution of the manuscripts. Garcia's review exposes in detail the content of such texts that, in general lines, resume and deepen Cassirer's reading of the Renaissance period, following two complementary thematic axes, which are configured from the first three texts, focused on revolution of thought brought about by the theories of Galileo, followed by two essays that deal with the universalist philosophical conception of Pico della Mirandola.

que versam sobre a concepção filosófica universalista de Pico della Mirandola.

O dossiê contém, por fim, cinco traduções de artigos extremamente ricos ao tema em pauta. O primeiro deles trata-se de uma tradução de um texto de Cassirer da década de 1930 e os seguintes, mais contemporâneos, tratam-se de artigos bastante relevantes ao debate sobre neokantismo.

Com enorme satisfação oferecemos aos nossos leitores a primeira tradução em língua portuguesa do importante artigo de 1931 de Ernst Cassirer, publicado originalmente na revista *Kant-Studien*, como *Kant und das problem der metaphysik. Bemerkungen zu Martin Heideggers Kant-interpretation*. Na tradução, realizada por Adriano Mergulhão, temos a íntegra do amplo artigo intitulado *Kant e o problema da metafísica. Comentário sobre a interpretação de Kant de Martin Heidegger*, no qual Cassirer discute pormenorizadamente o *Kantbuch* de Heidegger publicado em 1929 e retoma também diversos pontos temáticos de seu encontro com este filósofo, ocorrido naquele mesmo ano, na famigerada *Disputa de Davos*. Assim, pode-se observar em detalhes os pormenores das críticas de Cassirer em relação à interpretação heideggeriana de Kant. Segundo o autor, existe um sério problema na obra, pois Heidegger não seria apenas um mero comentador de Kant, agindo por vezes como um *usurpador que penetra com a violência de armas no sistema kantiano a fim de subjugá-lo e submetê-lo para os fins de sua própria problemática*. O núcleo dos comentários de Cassirer gira então no entorno das implicações que a violência hermenêutica heideggeriana promove ao desfigurar a filosofia kantiana em proveito das teses filosóficas do próprio autor que, a despeito do mérito de realocar o capítulo do esquematismo no centro da problemática kantiana, não teria obtido êxito em harmonizar sua leitura com a integralidade do sistema do filósofo de Königsberg. Esse estado de coisas acarretou em falhas e desvios claramente propositais, que serviriam, por fim, para instrumentalizar tal sistema, em favor de seu próprio interesse, a

Finally, the dossier contains five translations of articles which are extremely rich in the topic in vogue. The first one is a translation of a text by Cassirer from the 1930s and the others, more contemporary, are very relevant papers to the debate on neo-Kantianism.

We satisfactorily offer our readers the first translation into Portuguese of the important 1931 article by Ernst Cassirer, originally published in the *Kant-Studien*, as *Kant und das problem der metaphysik. Bemerkungen zu Martin Heideggers Kant-interpretation*. In the translation, made by Adriano Mergulhão, we have the entirely article entitled *Kant e o problema da metafísica. Comentário sobre a interpretação de Kant e Martin Heidegger* in which Cassirer discusses in detail Heidegger's *Kantbuch* published in 1929 and also takes up several thematic points of his encounter with this philosopher, which took place that same year, in the *Davos Dispute*. Thus, one can observe in detail the details of Cassirer's criticisms of Kant's Heideggerian interpretation. According to the author, there is a serious problem in the work, as Heidegger would not be just a mere commentator on Kant, acting at times as a *usurper who penetrates with the violence of weapons into the Kantian system in order to subjugate it and submit it for the purposes of its own problematic*. The core of Cassirer's comments thus revolves around the implications that Heidegger's hermeneutic violence promoted by disfiguring Kantian philosophy in favor of the author's own philosophical theses, who, despite the merit of relocating the chapter on Schematism at the center of the Kantian problematic, supposedly he would not have succeeded in harmonizing his reading with the entirety of Kant's system. This state of affairs resulted in clearly intentional failures and deviations, which would suit, finally, to instrumentalize such a system in favor of its own interest, namely, offering an original possibility of interpreting Kant from a fundamental ontological bias.

Following that one, we have a Portuguese version by Rafael Garcia and Lucas Amaral of the article “*A Filosofia da Matemática de Frege no Contexto o*

saber, oferecer uma original possibilidade de interpretação de Kant a partir de um viés ontológico fundamental.

Na sequência temos a versão em português de Rafael Garcia e Lucas Amaral do artigo *A Filosofia da Matemática de Frege no Contexto no Neokantismo*, texto que foi traduzido do alemão a partir da sua versão original de 2019, *Freges Philosophie der Mathematik im Kontext des Neokantianismus*. Tal escrito, de autoria conjunta de Gottfried Gabriel e Sven Schlotter, professores da Friedrich-Schiller-Universität Jena, propõe inicialmente uma discussão pormenorizada da filosofia da matemática fregeana e seu projeto fundacional de redução da matemática (em particular a aritmética) à lógica. Isso acabaria por estabelecer possíveis paralelos com a “*Wert-und Geltungstheoretische These*” da escola neokantiana do sudoeste alemão, em especial, com aquela famosa exortação de Otto Liebmann (*Zurück zu Kant!*), uma vez que Frege também propõe uma espécie de “volta a Kant”, posto que o filósofo de Jena retorna à concepção kantiana de que a geometria é uma ciência sintética-apriorística. Na segunda parte do artigo, os autores exploram sinopticamente as recepções da filosofia matemática e do logicismo de Frege por parte de duas diferentes esferas do movimento neokantiano, isto é, a recepção crítica por parte de importantes representantes da *Escola do Sudoeste alemão* e da *Escola de Marburgo* da filosofia da matemática de matriz kantiana. Jonas Cohn, Paul Natorp, Heirich Rickert, Ernst Cassirer e Bruno Bauch, cada um à sua maneira, estão recepcionando e discutindo o logicismo fregeano, tal como é evidenciado de modo bem criterioso pelo artigo de Gabriel e Schlotter.

Disponibilizamos uma tradução do texto original alemão de 2018 intitulado *Kulturphilosophie als „naturalistische“ Transzendentalphilosophie und die Frage nach dem Ort der Kultur* (*Cultura como segunda natureza: filosofia da cultura, filosofia transcendental “naturalizada” e a questão do espaço da cultura*), do professor da Marquette University, Sebastian Luft, que foi realizada por Lucas Amaral. Tal

*Neokantismo*”, text translated from the original German version of 2019: “*Freges Philosophie der Mathematik im Kontext des Neokantianismus*”. This paper, written by Gottfried Gabriel and Sven Schlotter, professors at the Friedrich-Schiller-Universität Jena, initially proposes a detailed discussion of Frege’s philosophy of mathematics and his foundational project of reduction of mathematics (in particular, arithmetic) into logic. This, as the authors claims, would eventually establish possible parallels with the “*Wert-und Geltungstheoretische These*” of the neo-Kantian school of southwestern Germany, in particular, with that famous exhortation of Otto Liebmann (*Zurück zu Kant!*), once that Frege also proposes a kind of “return to Kant”, since he returns Kant’s conception that geometry is an aprioristic-synthetic science. In the second part of the article, the authors synoptically explore the receptions of Frege’s mathematical philosophy and logicism by two different spheres of the neo-Kantian movement, that is, the critical reception by important representatives of the *Southwest German School* and the *Marburg School* of Kant’s philosophy of mathematics. Jonas Cohn, Paul Natorp, Heirich Rickert, Ernst Cassirer and Bruno Bauch, each in their own way, are welcoming and discussing Frege’s logicism, as evidenced by the article by Gabriel and Schlotter in a very insightful way.

We also have a Portuguese version of the original German text from 2018 entitled *Kulturphilosophie als „naturalistische“ Transzendentalphilosophie und die Frage nach dem Ort der Kultur* (“*Cultura como segunda natureza: filosofia da cultura, filosofia transcendental “naturalizada” e a questão do espaço da cultura*”), authored by Sebastian Luft, Professor at Marquette University, and translated by Lucas Amaral. This article presents Ernst Cassirer’s philosophy of culture as a special application of Kantian transcendental philosophy, making a comparison of this with the philosophical tradition of ‘Pittsburgh School’, represented especially by the South African philosopher John H. Macdowell. This thinker reinterprets W. Sellars’ concept of “reasons space” from his

artigo apresenta a filosofia da cultura de Cassirer como uma aplicação especial da filosofia transcendental kantiana, realizando então uma comparação desta com a tradição filosófica da *'Escola de Pittsburgh'*, representada especialmente pelo filósofo sul-africano John H. Macdowell. Este pensador reinterpreta a concepção de "espaço de razões" de W. Sellars a partir de seu próprio conceito de "segunda natureza", seguindo uma linha de pensamento denominada por Luft como naturalismo "aberto" ou "contínuo", o qual, por sua vez, serve de contraponto ao modo como Richard Howe apresenta a posição de Cassirer, enquanto pensador representante de um "naturalismo idealista" em sentido lato. A profunda análise empreendida por Luft busca, por fim, demonstrar a superioridade da posição de Cassirer em relação à tradição de Pittsburgh, sem com isso refutar a perspectiva restritiva de McDowell (e, por conseguinte, também a de Sellars), supondo então uma possível acomodação ou encaixe de parte de suas teses em uma certa relação de conformidade 'da parte ao todo', referente à maior amplitude conceitual do pluralismo inerente à filosofia da cultura cassireriana.

Apresentamos também a tradução a partir do artigo original em italiano de *"Monoteísmo e filosofia. Brevi riflessioni a partire da una conferenza di Hermann Cohen"*, de 2019, realizada por Luis Celestino de França Júnior (UFCA) e Regiane Lorenzetti Collares (UFCA). Em *Monoteísmo e Filosofia: Breves reflexões a partir de uma conferência de Hermann Cohen* temos um estudo minucioso da conferência proferida em Frankfurt no ano 1907, no *II Congresso da Associação dos Judeus Alemães*, publicada no mesmo ano com o título *Postulados religiosos (Religiöse Postulate)*. Andrea Poma oferece aos leitores uma análise profunda de três importantes postulados religiosos, enumerados por Cohen em tal conferência, acerca das singularidades das religiões monoteístas, com especial enfoque no caso emblemático do papel desempenhado pelo judaísmo na história ocidental. A tripartição do argumento de Cohen focaliza primeiramente a ideia da unicidade de Deus

own concept of "second nature", following a line of thought called by Luft as "open" or "continuous" naturalism, which, by its nature. Instead, it serves as a counterpoint to the way in which Richard Howe presents Cassirer's position, as a representative thinker of an "idealistic naturalism" in a broad sense. The in-depth analysis undertaken by Luft seeks, finally, to demonstrate the superiority of Cassirer's position in relation to the Pittsburgh tradition, without thereby refuting McDowell's restrictive perspective (and, consequently, of Sellars's as well), thus supposing a possible accommodation or fitting of part of their theses in a certain relationship of conformity 'from the part to the whole', referring to the greater conceptual amplitude of the pluralism inherent in Cassirer's philosophy of culture.

We also present the translation from the original Italian article from 2019, written by Andrea Poma, *"Monoteísmo e filosofia. Brevi riflessioni from a conference by Hermann Cohen"*, by Luis Celestino de França Júnior (UFCA) and Regiane Lorenzetti Collares (UFCA). In the text *"Monoteísmo e Filosofia: Breves reflexões a partir de uma conferência de Hermann Cohen"* we have a detailed study of the lecture given in Frankfurt in the year 1907, at the *II Congress of the Association of German Jews*, published in the same year under the title *Religious postulates (Religiöse Postulate)*. Poma offers readers an in-depth analysis of three important religious postulates, enumerated by Cohen in that conference, about the singularities of monotheistic religions, focusing especially on the emblematic case of the role played by Judaism in Western history. The tripartition of Cohen's argument focuses first on the idea of the oneness of God as the basis of human morality, then passing through the issue of messianism as the foundation of the conception of universal humanity, and then leading to the promotion of the study of the "science of Judaism" (*"Wissenschaft des Judentums"*). Thus, the article focuses on the discussion of theses on three key themes of Cohen's doctrine on monotheistic religions, namely, (i) the intrinsic relationship between the Jewish

como base da moralidade humana, passando então pela questão do messianismo como fundamento da concepção de *humanidade universal*, para então desembocar na promoção do estudo da “*ciência do judaísmo*” (“*Wissenschaft des Judentums*”). Assim, o artigo enfoca a discussão das teses sobre três temas capitais da doutrina de Cohen acerca das religiões de cunho monoteísta, a saber, (i) relação intrínseca entre a tradição monoteísta judaica e a tradição filosófica grega, (ii) a questão do humanismo no contexto religioso ocidental e, por fim, (iii) a diferença entre as religiões quanto ao monoteísmo que, em suas diversas conformações históricas, desenvolvem uma doutrina própria na forma de uma dogmática racional/filosófica a partir da problemática da oposição entre os conceitos de *sacro* e *santo*. Tal movimento argumentativo do artigo nos faz perceber a afinidade entre o monoteísmo e a filosofia como partes estruturais do suporte de uma cultura humanística baseada em uma ética universalista.

Por fim, oferecemos a versão em português do artigo “*Anthropologie in der klassischen Deutschen Philosophie*”, publicado em 2021, de autoria de Tobias Endres, traduzido por Rafael Garcia. O instigante texto *A crítica de Ernst Cassirer à antropologia moderna e a determinação do ser humano como “animal symbolicum”* apresenta ao leitor uma discussão pormenorizada acerca do papel desempenhado pela concepção de antropologia no decorrer da obra de Cassirer, propondo que a retomada da questão antropológica, observada nas últimas obras do autor, seria a decorrência clara de um processo de continuidade com relação aos seus trabalhos anteriores (tal processo, como argumenta Endres, agora pode ser observado mais claramente com a publicação dos manuscritos póstumos), pois ao menos desde 1928 a filosofia cassireriana já apresentava, de maneira embrionária, o problema de uma metafísica do simbólico, ao propor a determinação inicial do ser-humano como um ser capaz de produzir forma (*homo capax est formae*). Deste modo, o argumento de Tobias Endres demonstra os passos essenciais para a

monotheistic tradition and the Greek philosophical tradition; (ii) the issue of humanism in the Western religious context and, finally, (iii) the difference between religions regarding monotheism which, in its various historical conformations, develop its own doctrine in the form of a rational/philosophical dogmatics from the opposition between the concepts of sacred and holy. This argumentative movement in the article makes us realize the affinity between monotheism and philosophy as structural parts of the support of a humanistic culture based on a universalist ethics.

Finally, we offer the Portuguese version of the article “*Anthropologie in der klassischen Deutschen Philosophie*”, published in 2021, by Tobias Endres, translated by Rafael Garcia. The provocative text *A crítica de Ernst Cassirer à antropologia moderna e a determinação do ser humano como “animal symbolicum”* presents the reader with a detailed discussion on the role played by the conception of anthropology in the course of Cassirer's work, proposing that the resumption of the anthropological question, observed in the author's last works, would be the clear result of a continuity process in relation to his previous works (such a process, as Endres argues, can now be observed more clearly with the publication of the posthumous manuscripts), because at least since 1928 Cassirer's philosophy already presented, in an embryonic way, the problem of a metaphysics of the symbolic, by proposing the initial determination of the human-being as a being capable of producing form (*homo capax est formae*). In this way, Endres' argument demonstrates the essential steps for the determination of the distinguished and original position played by anthropology in Cassirer's thought, which becomes a central axis for a projective and retrospective understanding of the *Philosophy of Symbolic Forms* through the guiding thread of a philosophical anthropology in the broad sense.

We greatly appreciate the editorial team of *Kant e-Prints* for this opportunity and for their continued assistance during the more

determinação da posição insigne e original desempenhada pela antropologia no pensamento de Cassirer, a qual se torna um eixo central para uma compreensão projetiva e retrospectiva da *Filosofia das Formas Simbólicas* pelo fio condutor de uma antropologia filosófica em sentido amplo.

Agradecemos imensamente à equipe editorial da *Kant e-Prints* por esta oportunidade e pela contínua assistência durante os mais de dez meses de preparação deste volume. Em especial, agradecemos ao parceiro Luhan Alves pela prontidão, pela camaradagem e pela mão-na-massa! Agradecemos também a todas e todos que colaboraram com este caderno.

Esperamos que este volume contribua para o crescimento de uma longa e rica jornada em direção a esse universo plural e tão decisivo para a filosofia que foi o movimento neokantiano. Que as obras de Cohen, Natorp, Cassirer, Windelband, Rickert, Lask e tantos outros atinjam seu merecido alcance e que suas vozes reverberem nos corredores e salas de nossas universidades.

Os organizadores do presente volume desejam a todas e todos uma ótima leitura!

*São Paulo, Primavera de 2021.*

than ten months for this volume preparation. In particular, we thank our partner Luhan Alves for his promptness, camaraderie and proactivity! We also thank everyone who contributed to this volume.

We hope that this volume may contribute to the growth of a long and rich journey towards this plural and so decisive universe for philosophy that was the neo-Kantian movement. May the works of Cohen, Natorp, Cassirer, Windelband, Rickert, Lask and so many others reach their deserved range and may their voices reverberate in the corridors and halls of our universities.

The organizers of this volume wish you all a great reading!

*São Paulo, Spring 2021.*

Adriano R. Mergulhão  
*IFSP*

Lucas A. D. Amaral  
*PUC-SP*

Rafael R. Garcia  
*UNICAMP*